

# Informativo do Programa Profissional de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Pública da ENSP



## Mestrado Profissional em Saúde Pública

### Novas turmas aprovadas para 2024

O PPGSP-P tem 3 turmas de MP aprovadas para início em 2024, conforme descrição a seguir.

#### ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Coordenação:** Elyne Montenegro Engstrom e Adriana Coser Gutierrez

**Reedição:** 7ª turma      **Início:** Abril  
**Local:** Rio de Janeiro      **Vagas:** 25

**Área de concentração:** Políticas Públicas, Gestão e Cuidado em Saúde

**Objetivo geral:** Sistematizar o conhecimento técnico-científico produzido na prática dos profissionais de saúde, visando à ampliação e ao desenvolvimento de competências que qualifiquem o trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS) e contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

**Público-alvo:** Profissionais da área da Saúde, portadores de diploma de graduação conferido por instituição de ensino superior reconhecido pelo



MEC e que atuam na referida função de nível superior, como servidores públicos ou contratados, em regime de CLT nas Unidades de Atenção Primária (Clínica da Família e Centro Municipal de Saúde), ou na Coordenação da Área de Planejamento (CAP), áreas e setores técnicos da Secretaria Municipal de Saúde - RJ.

**Instituição parceira ou demandante:** Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

#### AVALIAÇÃO EM SAÚDE

**Coordenação:** Gisela Cordeiro Pereira Cardoso e Ângela Oliveira Casanova

**Reedição:** 2ª turma      **Início:** Abril  
**Local:** Fiocruz-Brasília      **Vagas:** 25

**Área de concentração:** Vigilâncias e Avaliação em Saúde

**Objetivo geral:** Formar mestres em avaliação de programas, ações e serviços de saúde, capazes de realizar trabalho avaliativo, considerando as dimensões sócio-históricas e técnico operacional da avaliação, tendo por sustentação os processos de planejamento e orçamento, comunicação, educação permanente e produção de conhecimento em avaliação para o desenvolvimento de uma gestão transformadora.

**Público-alvo:** Profissionais de nível superior em qualquer área de formação, preferencialmente servidor público de nível superior, vinculados à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, nas Superintendências das Regiões de Saúde, Unidades de Referência e na Administração Central da SES-DF, nas áreas de Planejamento, Orçamento, Monitoramento e Avaliação.

**Instituição parceira ou demandante:** Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

#### DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA E SAÚDE

**Coordenação:** Maria Helena Barros de Oliveira e Marcos Besserman Vianna

**Reedição:** 2ª turma      **Início:** Abril  
**Local:** Rio de Janeiro      **Vagas:** 25

**Área de concentração:** Políticas Públicas, Gestão e Cuidado em Saúde

**Objetivo geral:** Formar profissionais no nível de mestrado, na modalidade profissional, qualificados na área dos Direitos Humanos e Saúde, com competências multidisciplinares e capacidade de análise crítica.

**Público-alvo:** Magistrados da ativa do Tribunal de Justiça - RJ

**Instituição parceira ou demandante:** Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro

## Seminário de Meio Termo da Capes e Fórum de Coordenadores de Programas de Saúde Coletiva da Abrasco



Nos dias 5 e 6 de outubro de 2023, ocorreu o Seminário de Meio Termo da Capes. Os coordenadores de Saúde Coletiva, Bernardo Horta (Coordenação-geral), Aylene Bousquat (Coordenação adjunta para Programas Acadêmicos) e Alberto Novaes (Coordenação adjunta para Programas Profissionais) apresentaram uma devolutiva sobre a avaliação da última quadrienal (2017-2020), dando um panorama do desempenho de todos os programas nacionais, tanto acadêmicos como profissionais. Foi discutida, também, de forma pormenorizada a ficha de avaliação, incluindo possíveis aprimoramentos para o quadriênio 2025-2028. Contudo, para a avaliação quadrienal 2021-2024, não é possível fazer nenhuma modificação e será utilizada a mesma ficha de avaliação. As mudanças na ficha poderão ocorrer para a quadrienal 2025-2028. A ideia é manter os três eixos, que envolvem o programa propriamente dito, a formação ofertada e o impacto nos seus diferentes níveis, mas com a redução de alguns quesitos. Em relação aos programas profissionais, foram muito valorizados os aspectos qualitativos, principalmente a variedade da produção técnico-tecnológica e a aderência à área de Saúde Coletiva.

É importante destacar que, no dia anterior ao seminário, 4 de outubro, foi realizada a reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Saúde Coletiva da Abrasco, na Gereb/Fiocruz, em que Elyne Montenegro Engstrom, nossa colega, é uma das coordenadoras, representando os programas profissionais. O fórum trabalhou muito na

perspectiva do que seria a avaliação futura do quadriênio 2025-2028. O grupo de coordenadores de programas foi dividido em quatro grupos (dois profissionais e dois acadêmicos) a fim de discutir e pensar sobre a contribuição dos programas para a futura ficha de avaliação, como também na concepção do sistema de avaliação em sua totalidade. O fórum foi um momento extremamente oportuno de troca de ideias e experiências entre os coordenadores, sendo finalizado com um belo show de chorinho proporcionado pelo Clube de Choro, de Brasília.

## Doutorado Profissional: uma conquista da ENSP

Nossa instituição tem muito o que celebrar no âmbito da formação profissional *stricto sensu* em saúde pública: a aprovação do curso na modalidade Doutorado Profissional (DP) pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação (Capes/MEC), em julho de 2023.

Uma conquista que reconhece não apenas a qualidade no PPGSP-P/ENSP (avaliado com nota máxima 5,0 – para cursos de mestrado), mas também que permite avançar na formação profissional, contemplando diferentes públicos e instituições estratégicas para o fortalecimento do SUS e do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I). Pretendemos formar pessoas-lideranças que contribuam, de forma inovadora, para melhoria de problemas complexos da gestão, dos serviços, das instituições e da sociedade brasileira.

Para o período de 2024/2025, os docentes Elyne Montenegro Engstrom e Aldo Pacheco Ferreira responderão, respectivamente, pela coordenação-geral e adjunta da turma de DP, por deliberação da CPG do programa. A chamada pública da primeira turma está prevista para abril/maio, com início das aulas no 2º semestre de 2024. As aulas acontecerão na ENSP e no campus Manguinhos, no Rio de Janeiro, e as 25 vagas desta edição terão como público-alvo prioritário os servidores da Fiocruz e os profissionais de Saúde da Atenção Primária do Rio de Janeiro.

A construção de parcerias institucionais para o desenvolvimento dos cursos profissionais, alinhada aos objetivos estratégicos do programa, é fundamental para que a formação esteja comprometida com as transformações e inovações desejadas. Dessa forma, o apoio obtido da Presidência da Fiocruz, das instâncias de Ensino e Gestão, da Direção da ENSP, assim como da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro fortaleceu a oferta da primeira turma de DP. Estamos avançando na construção de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições estratégicas para edições do curso no próximo quadriênio (2025-2028).

## Defesa de mestrado profissional nº 1.000

### O PROGRAMA SUPEROU A MARCA DE MIL ALUNOS DIPLOMADOS

Em outubro de 2023, o programa aprovou a milésima dissertação. O Boletim entrevistou Fernanda Cruz, aluna da turma de Atenção Primária à Saúde.

#### **Boletim: Você poderia falar um pouco sobre seu trabalho?**

Fernanda: Eu sou médica pediatra, formada há mais de vinte anos e servidora do município do Rio de Janeiro desde 2007. Comecei em uma unidade de Saúde e, em 2016, fui para CAP, que é o nível regional de gestão. Em 2021, fui para o nível central, na área técnica, e me tornei gerente da linha de Cuidado da Criança e do Adolescente. Lá, trabalho com a implementação de políticas públicas do município para esse público. Pensamos nas melhorias das condições de saúde buscando o aprimoramento de indicadores, por exemplo, de mortalidade infantil e da taxa de aleitamento materno exclusivo, dentre vários outros.

#### **Boletim: Como foi sua experiência de fazer o Mestrado Profissional em Saúde Pública na ENSP?**

Fernanda: Desde pequena, eu queria ser médica e professora universitária. Sabia que, para isso, eu precisava fazer um mestrado. Perto da formatura, me apaixonei pela pediatria e fui fazer a Residência Médica em Pediatria e, em seguida, em alergia e imunologia. Segui na assistência e, apenas quando eu estava na CAP, surgiram as primeiras ideias de fazer o mestrado, mas não tive coragem naquele momento. Em 2021, vi o edital e, incentivada pelos colegas, me inscrevi.

Hoje, passados dois anos, sou uma pessoa totalmente diferente do que eu era quando entrei, em 2021. É óbvio que não foi só um mestrado que fez isso comigo, é um conjunto de coisas. Já tenho três anos completos no nível central, que é também um grande aprendizado, mas, quando a gente está no nível central ou na assistência, são tantas as atribuições que acabamos lendo menos do que deveríamos. O mestrado me propiciou voltar a ler mais a respeito da atenção primária, porque minha formação não é sobre essa atenção primária atual, mas sim sobre a antiga – do ginecologista, do clínico, do dermatologista, do pneumologista do posto de saúde.

### Monitoramento do Planejamento Estratégico do Programa

A Coordenação do Programa Profissional iniciou, no final de 2023, o monitoramento do seu planejamento estratégico com a revisão e redefinição de indicadores e metas, de acordo com os eixos estratégicos propostos pela Capes: i) características e gestão do programa; ii) formação e produção de conhecimento; e iii) impacto na sociedade (impacto acadêmico, profissional, social, aplicabilidade dos produtos, ações afirmativas).



Então, eu aprendi a respeito do tema. Tive também a oportunidade de estar em uma turma muito diversa, que me trouxe grande aprendizado pelas suas experiências de vida, uma troca engrandecedora. Além do estudo, que foi um enorme ganho, tive a possibilidade de conhecer pessoas de várias idades, desde aquelas que nasceram na década de 1990 até as mais velhas do que eu, de uma variedade de profissões, o que tornou a troca de experiências de vida muito rica. Essa troca foi o que mais me tocou. No mestrado, a gente estuda sobre tudo e reflete muito; por isso, que, dois anos depois, sou uma pessoa totalmente diferente daquela quando entrei.

#### **Boletim: Você acha que o curso mudou alguma coisa na sua atividade de trabalho ou na sua vida profissional?**

Fernanda: Com certeza! Eu acho que foi a forma de encarar determinados desafios no trabalho, questões do cotidiano profissionais que, hoje, eu encaro de uma forma mais leve ou com menos ansiedade, menos medo, muito por conta do aprendizado que eu tive.

#### **Boletim: Quanto ao seu futuro profissional, você acha que o mestrado mudou seus planos ou acrescentou alguma perspectiva nova?**

Fernanda: Acrescentou, pois é uma porta que pode se abrir para mim. Há a possibilidade do doutorado, porque eu sempre quis ser professora. Não vejo isso neste momento, porque ainda tenho entregas importantes no meu cargo de gestão na prefeitura que eu quero completar, mas abre, sim, possibilidades de fazer concursos e alternativas de emprego.

## Publicação do livro “Aprendendo Avaliação: métodos e modelos aplicados”



A ideia do livro “Aprendendo avaliação: modelos e métodos aplicados” surgiu de reflexões das três autoras (Elizabeth Moreira dos Santos, Gisela Cordeiro Pereira Cardoso e Egléubia Andrade de Oliveira) – pesquisadoras e docentes engajadas com a avaliação em saúde –, com base nas discussões geradas, principalmente em espaços de trocas com alunos, em salas de aula e estudos avaliativos. O livro intenciona o 'aprender com a prática', procurando soluções para os desafios das políticas públicas nos seus vários âmbitos, da formulação à execução. Desse modo, é um convite ao leitor a se debruçar sobre os modelos e métodos empregados, em que o que está sendo avaliado precisa fazer sentido para todas as partes, de maneira colaborativa/participativa, de forma a realizar julgamentos claros e baseados em evidências explícitas e valores inclusivos.

O livro é voltado para profissionais da Saúde, gestores, avaliadores e estudantes, pois objetiva uma compreensão básica dos principais conceitos do campo da avaliação, assim como o acompanhamento do desenvolvimento de uma avaliação propriamente dita, tomando como exemplo uma experiência relacionada aos processos de formação de uma unidade da Fiocruz.

Encontra-se dividido em duas partes, uma mais conceitual, na qual são abordadas as temáticas da avaliação baseadas em teoria, os modelos, a modelização e sua aplicação, assim como a abordagem e utilização de métodos mistos ou integrados em avaliação. A segunda parte do livro relata a experiência de uma avaliação, tomada como lugar de aprendizado institucional e profissional.

Link de acesso ao livro:

<https://cebes.org.br/acesse-o-livro-aprendendo-avaliacao-modelos-e-metodos-aplicados/31689/>

### Regulamento Interno

O Regulamento Interno dispõe sobre a organização, gestão e competência do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Pública - Profissional (PPGSP-P), ENSP/Fiocruz, tendo como objetivo organizar as ações e o funcionamento do programa.

A aprovação do curso na modalidade Doutorado Profissional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação (Capes/MEC), em julho de 2023, exigiu a

reformulação dessa normativa, de modo a contemplar as características específicas desse novo curso. Assim, a versão atualizada do Regulamento Interno do programa aborda disposições gerais comuns às duas modalidades de curso, Doutorado e Mestrado Profissionais em Saúde Pública, apresentando as disposições específicas de cada um.

Com efeito, o Regulamento Interno contempla a missão e os objetivos do PPGSP-P, sua governança, além de aspectos estruturantes da concepção curricular, organização e funcionamento, definindo responsabilidades e procedimentos, oportunizando para que o processo pedagógico seja claramente conhecido por docentes e discentes, em busca de garantir a integração e transparência na formação desenvolvida pelo PPGSP-P.

A reformulação da normativa contemplou aspectos expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (2021-2025) e no Regimento da Pós-Graduação da Fiocruz. Em dezembro de 2023, a proposição foi submetida à consulta pública virtual direcionada aos docentes do programa, sendo o texto final aprovado pela CPG do programa. Entre as atualizações realizadas, destacam-se como novidades, no Programa Profissional, a entrega de um Produto Técnico/Tecnológico (PTT) relacionado ao trabalho final do Mestrado Profissional e de dois produtos para o Doutorado Profissional, além da possibilidade de trancamento de matrícula nos dois cursos (Mestrado Profissional e Doutorado Profissional). O Regulamento estará disponível para toda a comunidade científica a partir de fevereiro de 2024.

#### EXPEDIENTE DO INFORMATIVO (MARÇO – ABRIL/2024)

##### Produção de conteúdo

Gisela Cardoso (Coordenadora do Programa)  
Regina Ferro do Lago (Coordenadora-adjunta do Programa)  
Elyne Engstrom (Coordenadora da turma de Doutorado)  
Aldo Pacheco Ferreira (Coordenador-adjunto da turma de Doutorado)  
Ângela Casanova (Representante docente)

Apoio administrativo  
Regina Neves

Revisão de texto  
Ana Normando

Projeto gráfico  
Adriana Carvalho

Contato com o Programa (PPGSP): [posgradspprof.ensp@fiocruz.br](mailto:posgradspprof.ensp@fiocruz.br)



@ensp



@ensp\_fiocruz



@fiocruz.ensp



@enspcci



fala ensp!